

Outra espécie de serpente é descoberta na Paraíba

Categories : [Notícias](#)

Pesquisadores apresentaram na edição de fevereiro da revista Zootaxa uma nova espécie de serpente na Paraíba: a *Amerotyphlops arenensis* - batizada com esse nome em homenagem à cidade de Areia (PB), onde foi descoberta pelos biólogos Roberta Graboski, Gentil Alves Pereira Filho, Ariane Auxiliadora Araújo da Silva, Ana Lúcia da Costa Prudente e Hussam Zaher. Três biólogos que fazem parte dessa equipe já estiveram envolvidos na descoberta de outra espécie no estado: a *Micrurus potyguara*, uma nova espécie de coral verdadeira e que foi descrita em abril de 2014, como mostra a [reportagem de \(\(o\)\)eco](#).

É uma espécie escavadora por excelência, de hábito fossorial, ou seja, adaptado para escavar o solo e, por essa característica, vive sempre no chão. Sua dieta consiste em comer cupins e suas larvas. Como quase toda cobra cega, não chega a ser muito grande.

De nome herdou a ascendência americana e uma de suas principais características, o fato de ser considerada “cega”, uma inverdade, pois cobras cegas apenas possuem uma visão não muito boa, o que não é problema já que usam pistas químicas para detectar as presas. *Amerotyphlops* é formado pelo adjetivo latino *amero*, que significa “América” e a palavra grega *typhlops*, que significa “cego”.

A *Amerotyphlops arenensis* foi coletada na Reserva Ecológica Pau de Ferro, junto com outros espécimes, durante o doutorado do Dr. Gentil Alves Pereira Filho. O método de captura utilizado foram armadilhas de interceptação e queda (pitfall traps), muito utilizadas para a amostragem de anfíbios, répteis e pequenos mamíferos.

A Reserva está inserida no bioma Mata Atlântica, sendo considerada um brejo de altitude. De acordo com Pereira Filho, “os brejos de altitude estão sofrendo várias pressões antrópicas, sendo as principais o desmatamento e a diminuição de suas áreas”.

“Constateei pessoalmente, na Mata do Pau Ferro, a existência de caça, retirada de madeira, plantações e criação de gado dentro da área da reserva. E para coroar os problemas, trilhas feitas por jipes e motocicletas. Dai você pode imaginar o quanto a mata do Pau Ferro esta sendo impactada. Este quadro não é específico da Mata do Pau Ferro, todos os 43 Brejos de Altitude do nordeste sofrem varias pressões antrópicas. Isto é bastante preocupante, já que estas ilhas de mata são muito pouco conhecidas em relação a sua biodiversidade e pouco é feito para preservá-las.”, explica, em entrevista por e-mail.

O pesquisador reclama da ausência de fiscalização para coibir estes crimes ambientais.

Não se tem, ainda, o estado de conservação da nova espécie, mas ela já pode estar ameaçada pela perda de habitat e degradação causada pelo homem.

Saiba Mais

[A new species of Amerotyphlops from Northeastern Brazil, Wirth comments on distribution of related species.Roberta Graboski, Gentil Alves Pereira Filho, Ariane Auxiliadora Araújo da Silva, Ana Lúcia sa Costa Prudente & HussamZaher.](#)

Leia Também

[Descoberta uma nova espécie de cobra-coral na Mata Atlântica](#)
[Mata Atlântica concentra espécies ameaçadas de extinção](#)
[Jararacas, as serpentes que salvaram os hipertensos](#)